Relação entre emissão de gás carbônico e desenvolvimento econômico

Há alguns meses li um ótimo livro chamado “How the world really works” (infelizmente sem tradução para português, mas em tradução livre, Como o mundo realmente funciona). Nele, o professor Vaclav Smil coloca como hiper-realistas, ou mesmo ingênuas, as metas de redução de emissões de gás carbônico pelos países de uma forma geral.

Ainda, tendo em vista que grande parte do desenvolvimento dos países atualmente hegemônicos foi obtido através do uso desenfreado de combustíveis fósseis como fonte de energia, Smil advoga que seria injusto impor a redução das emissões sobre países em desenvolvimento, pois estaríamos limitando sua capacidade de crescimento.

Será mesmo? Será que o desenvolvimento econômico é tão dependente assim do uso de energia, e principalmente, de combustíveis fósseis? Ainda, será que hoje, com todo o nosso acesso a formas alternativas de energia, não seríamos capazes de gerar desenvolvimento de outra forma?

Decidi pesquisar para entender esses questionamentos, e me debrucei sobre algumas análises. Primeiro, busquei entender se (e como) o crescimento econômico está relacionado a emissões de gás carbônico, e o resultado me surpreendeu.

Apenas recentemente a sociedade ganhou sensibilidade do quão danoso o excesso de gás carbônico na atmosfera pode ser à nossa saúde e ao planeta de forma geral.

Decidi

The Relationship Between Economic Growth and CO2 Emissions in EU Countries: A Cointegration Analysis <https://www.frontiersin.org/articles/10.3389/fenvs.2022.934885/full>

The results suggest the existence of a long run cointegrating relationship between growth and CO2 emissions in EU countries and the DOLS method indicates a statistically significant effect of economic growth on CO2 emissions for both versions of estimators, revealing that on average, a 1% change in GDP leads to 0.072 change in CO2 emissions

the European Climate Law from 2021 promote the goals set by the European Green Deal which stipulate the necessity to achieve climate neutrality by 2050 an to reduce CO2 emissions by 55% by 2030 compared to 1990